

## CHUVA

# Vila Velha vai limpar canais

**Prefeitura fará serviço em 14km para reduzir alagamentos; obra fica pronta em 90 dias**

/// DANIELLA ZANOTTI  
dzanotti@redgazeta.com.br

A Prefeitura de Vila Velha vai fazer limpeza e desobstrução de 14 quilômetros dos canais da Costa e de Marilândia. As obras devem começar nos próximos dias e fazem parte de um termo que será firmado entre o município e o governo do Estado. O prefeito Rodney Miranda diz que as intervenções vão minimizar a situação de alagamentos nas regiões de Itapoã, Centro e Grande Cobilândia. Uma das ações será restabelecer a ligação entre o Canal da Costa e o Canal Bigossi, hoje completamente obstruída.

“Essa ligação existia no passado, mas, com o passar do tempo, ficou interrompida. Os técnicos avaliaram que essa obstrução é um dos motivos para os alagamentos e para a permanência da água por tanto tempo nessas regiões”, explica o prefeito.

Essa intervenção não leva mais do que três dias, acrescenta Rodney. Mas as obras para a desobstrução dos 14km só deve ser finalizada de 60 a 90 dias.

O prefeito explica que a limpeza e a desobstrução dos canais será profunda e que o governo vai ceder equipamentos e funcionários. Acrescenta que vai trabalhar para concluir as obras de macrodrenagem em Vila Velha. Segundo ele, pelo menos 50 obras



FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

**Apesar de o sol ter aparecido ontem, alagamentos continuavam em vários pontos de Vila Velha, como no bairro Cobilândia**

estão paradas ou em ritmo muito lento devido à falta de pagamento da gestão anterior. Um dos problemas, segundo o prefeito, é que foram encontradas falhas técnicas nos projetos.

“São projetos de médio e longo prazo, e, na maioria dos casos, a prefeitura não começou. A obra do Canal do Congo foi licitada, e há recursos, mas precisamos executá-la. Já sobre o Canal da Costa, estamos com o projeto adiantado, mas ele ainda precisa passar por aprovação”, detalha Rodney.

## Fim de semana deve ter pancadas de chuva

/// O Espírito Santo deve voltar a registrar pancadas de chuva no final de semana. O meteorologista do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) Bruce Pontes afirma que a instabilidade volta a ganhar força no sábado à tarde, com a chegada de uma frente fria.

“Serão pancadas de chuva, com um caráter mais rápido”, diz o especialista. De hoje até sábado, a previsão é de sol e

tempo abafado na Grande Vitória, que pode registrar temperatura de até 34°C. Até amanhã, chuvas podem ocorrer na Região Serrana, nos municípios de Marechal Floriano e Domingos Martins.

Com relação às fortes chuvas que atingiram a Grande Vitória na última terça-feira, o meteorologista diz que o volume de água foi muito grande (313,2 milímetros) e que dificilmente os alagamentos poderiam ser evitados.

## Churrasco no meio da água para protestar contra enchente



**Auricélio e Ewerton levaram mesa e até guarda-sol para “confraternização”**

/// Em meio ao alagamento e à sujeira deixados pelo temporal, moradores de Jardim Marilândia, Vila Velha, resolveram protestar com um churrasco em cima de boias e caiaques.

“Cerca de 20 pessoas estão pelas ruas, descontentes com as inundações. Móveis, carros e até casas foram destruídas. Queremos já uma atitude do nosso prefeito”, contou o transportador Auricélio Lima.

Carne, bebidas e petis-

cos foram providenciados pelos moradores. “Vamos ficar aqui enquanto tiver carne para queimar”, brincou. Ele afirmou que, desta vez, não teve prejuízos. “Lá em casa, hospedei 17 pessoas afetadas pela chuva. Não temos muito espaço, mas vamos nos ajeitando.”

### SALGADOS PERDIDOS

Também em Vila Velha, no bairro Nossa Senhora da Penha, uma fábrica de salgados teve um prejuízo su-

perior a R\$ 20 mil. Mais de 4 mil salgados foram para o lixo, e 20 congeladores e 12 computadores foram danificados. “É hora de limpar tudo e jogar fora o que foi perdido. Nem deu tempo de saber qual foi nosso prejuízo”, afirmou o dono da fábrica, Antônio Carlos Leão Mattos, 55 anos.

Na cidade, mais de 3,5 mil moradores estão desalojados e 75 desabrigados, de acordo com a Defesa Civil Municipal.

### ANÁLISE

#### Vai chover mais concentrado

/// ‘Choveu mais do que o esperado’ não pode ser mais desculpa. As autoridades e o serviço de meteorologia precisam rever isso. A gente não pode mais achar que o passado é uma boa referência para o presente e o futuro, porque as condições climáticas estão mudando. A expectativa é que chova cada vez mais e de forma concentrada. Aquela chuva ao longo do mês a que estávamos acostumados agora passa a ser concentrada ao longo de poucos dias. Isso vai aumentar muito a probabilidade de deslizamentos e enchentes. Essas repetições não são aleatórias. Denotam situação de grave falta de governança. As áreas de risco precisam ser desocupadas. As cidades vulneráveis têm que ser redesenhadas, e os rios têm que ser desassoreados.

— SÉRGIO ABRANCHES

ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE DA RÁDIO CBN